

Itália vai coordenar Comissão Mista de Verificação

• Este órgão, que tomou posse quarta-feira em Roma, é constituído por 46 membros

por Tomás Vieira Mário, enviado especial da AIM

ROMA, 20 DEZ — Tomou posse, quarta-feira, em Roma, a Comissão Mista de Verificação do acordo parcial preconizando a concentração dos efectivos militares moçabwanos, aos corredores da Beira e do Limpopo, por parte de uma comissão de 46 membros, representando 10 países, 5 do Governo moçabwicano e a Renamo, cada um designado dois últimos com três representantes entre militares e civis.

Além da Itália, que vai coordenar este órgão através do seu Embaixador em Maputo, Manfredo Camerana, integram a comissão, segundo a ordem oficial, o Zimbábwe, o Congo, a França, Grã-Bretanha, Quênia, Portugal, União Soviética, Estados Unidos e Zâmbia.

Da parte do Governo moçabwicano, integram a comissão o General Salvador Mutumuku,

o Coronel Graça Chongo e o Major André Justino Nrepo.

A Renamo é representada por Pascoal José, Jerónimo Malaguetta e Inácio Morgado, que, na pasta da Renamo, levam as patentes de General, Brigadeiro e Major, respectivamente. O Quênia é representado por Betwell Kiplagat, e pelo Brigadeiro Opandi, duas figuras-chave da administração queniana no que se refere a apoios à Renamo.

Maputo, sexta-feira, 21 de Dezembro de 1990

como e aliás publicamente sabido.

A representação americana nesta comissão é a maior de todas, com 4 membros, e é encabeçada por Richard Roth, Vice-Director para a África Austral do Departamento de Estado. Ela integra ainda, Debora Grace, Embaixadora americana, na Santa Fé, em Roma.

Todos os restantes países são representados por três individualidades. Quanto ao Zimbábwe, etc é representado pelo Major-Brigadeiro Chicombwe e a de Portugal por Álvaro Mendonça Moura, Director de Africa nos Negócios Estrangeiros de Portugal, integrando ainda o Tenente-Coronel Manuel Brás da Costa, Adido Militar na Embaixada em Maputo.

A representação soviética nesta comissão é a mais pequena de todas, pois dela faz parte um único membro, identificado apenas por Mr. Razique, Primeiro Secretário na Embaixada soviética em Roma.

Cinco individualidades designadas pelos mediadores nas negociações, lideradas pelo Embaixador da Itália em Moçambique, Manfredo Camerana, presidirão a comissão que terá a sua sede em Maputo.

Entre eles, de referir os nomes de D. Francisco Filota, Bispo de Chimelo, Fabio Ricardi, da Comunidade de Santo Egidio, e ainda dois coroneis italianos.

Não foi possível confirmar, entretanto, os rumores segundo os quais os elementos da Renamo que integram a comissão vão partir já de Roma para Maputo, antes deste Natal.

Imediatamente após esta cerimónia, praticamente sem discursos, o professor Andrea Ricardi, de Santo Egidio, anunciou que se seguiriam duas reuniões separadas: uma desta comissão para aprovar o documento a submeter à mesa das conversações, sobre os princípios que irão orientar o trabalho deste órgão e a outra, entre o Governo, a Renamo e os mediadores, para se prosseguir com a discussão dos pontos da agenda aprovada a 9 de Novembro último.

Alcancado o acordo de 1 de Dezembro relativo as tropas do Zimbábwe em Moçambique no período antes de cessar-fogo, as negociações avançam agora para o debate das questões políticas. Como sempre, não é possível calcular o tempo que vai durar esta quarta ronda, mas parece certo que ninguém pretende passar o Natal e o Fim-do-Ano aqui em Roma nas conversações. A ser assim, é de crer que até sábado as delegações se dispersem, para voltar a encontrar-se em Janeiro provavelmente, já para abordar o ponto que se relaciona com o cessar-fogo que poderá incluir a formação do exercito nacional único até ao cessar-fogo.